chamou por nome Samsão. E o menino cresceo, e o Senhor o abendiçoou;

25 E o Espirito do Senhor começou a ser com elle no campo de Dan, entre Saráa, e Esthaol.

CAPITULO XIV.

Samsão toma por esposa huma Filisthéa. Ella o entrega; Samsão a deixa, e se retira a casa de seu pai.

DEPOIS desceo Samsão a Thamnatha, e tendo alli visto a huma mulher d'entre as Filisthéas,

2 Foi ter com seu pai, e com sua mãi, e lhes disse: Eu vi em Thamnatha huma mulher d'entre as Filisthéas: rogo-vos que ma deis por esposa.

3 Seu pai, e sua mãi lhe disserão: Pois não ha mulheres entre as filhas de teus irmãos, e entre todo o nosso povo, para que tu hajas de querer tomar huma d'entre os Filistheos, que são incircumcidados? E Samsão disse a seu pai: Dá-me esta; porque he a que agrada aos meus olhos.

4 Ora seus pais não sabião, que isto se fazia por disposição do Senhor, e que elle buscava occasião de perder os Filistheos. Porque naquelle tempo dominavão os Filistheos sobre Israel.

5 Veio pois Samsão com seu pai, e com sua mãi a Thamnatha. E quando tinhão chegado ás vinhas, que estão ao pé da Cidade, eis-que appareceo hum leão novo feroz, que rugia, e se poz diante de Samsão.

6 Mas o Espirito do Senhor se apossou de Samsão, que despedaçou ao leão, fazendo-o em quartos, como se fora hum cabrito, sem ter cousa alguma na mão: e não disse nada disto a seu pai, nem a sua mãi.

7 Depois desceo, e fallou com a mulher, que tinha agradado aos seus olhos.

8 E voltando alguns dias depois para casar com ella, se apartou do caminho para ver o cadaver do leão, e eis-que vio na sua boca hum enxame de abelhas, e hum favo de mel.

9 E tomando-o nas mãos, hia comendo nelle pelo caminho: e chegando aonde estavão seu pai, e sua mãi, deo-lhes huma parte, que elles tambem comêrão: mas não lhes quiz descobrir, que aquelle mel o tinha elle tirado da boca do leão morto.

10 Veio pois seu pai a casa desta mulher, e deo nella hum banquete por conta de seu filho Samsão; porque assim o costumavão fazer os mancebos.

11 Como os habitantes da Cidade o vissem, derão-lhe trinta companheiros para estarem com elle:

12 Aos quaes disse Samsão: Propôr-vos-hei hum enigma: e se vós souberdes decifral-lo dentro destes sete dias da voda, dar-vos-hei trinta lençoes, e outras tantas tunicas.

13 Mas se o não souberdes decifrar, dar-me-heis a mim trinta lençoes, e outras tantas tunicas. Elles lhe respondêrão: Propõe o enigma, para que o ouçamos.

14 E Samsão lhes disse: Do comedor sahio comida, e do forte sahio doçura. Elles por tres dias não podérão soltar o enigma proposto.

15 E como se chegasse o dia setimo, disserão á mulher de Samsão: Ganha a teu marido com caricias, e faze que elle te descubra a significação do seu enigma: e se o não quizeres fazer, queimar-te-hemos a ti, e á casa de teu pai. Acaso nos convidastes vós para a vossa voda, só para nos despojardes?

16 A mulher se punha a chorar diante de Samsão, e se queixava delle, dizendo: Tu tens-me aborrecimento, e não me amas: por isso me não queres declarar o enigma, que propozeste aos mancebos do meu povo. Mas elle lhe respondeo: Eu não o quiz descobrir a meu pai, nem a minha mãi; como o poderei declarar a ti?

17 Ella pois chorava diante delle os sete dias da voda: e em fim ao dia setimo, como lhe fosse molesta, lhe declarou a cousa. O que ella logo descobrio aos seus compatriotas.

18 Ao dia setimo pois, antes de se pôr o Sol, vierão estes mancebos, e disserão a Samsão: Que cousa ha mais doce do que o mel, e mais forte do que o leão? E elle lhes respondeo: Se vós não tivesseis lavrado com a minha novilha, nunca já mais terieis dado na significação do meu enigma.

19 Ao mesmo tempo o Espirito do Senhor se apoderou de Samsão: e tendo ido a Ascalon, matou lá trinta homens, aos quaes tirou os vestidos, e os deo áquelles, que tinhão explicado o seu enigma: e sobremaneira irado, voltou para casa de seu pai.

20 Entretanto sua mulher tomou por marido hum daquelles mancebos e amigos, que o tinhão acompanhado na voda.

CAPITULO XV.

Samsão põe fogo ás searas dos Filistheos. Mata mil Filistheos com a queixada d'hum burro.

POUCO tempo depois, estando já proximos os dias da ceifa do trigo, querendo Samsão ver sua mulher, foi, e lhe levou hum cabrito. E como quizesse entrar como costumava na sua camera, o pai della o impedio, dizendo:

2 Eu cuidei que a aborrecias; e por isso a dei a hum teu amigo: mas ella tem huma irmã, que he mais moça, e mais fermosa do que ella: toma-a por mulher em seu lugar.

3 Samsão lhe respondeo: De hoje em diante não poderão os Filistheos queixar-se